



CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO
ACADÊMICA, CIENTÍFICA E CULTURAL
ENTRE A UNIVERSIDADE COMPLUTENSE DE MADRID
E A UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

A UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG, instituição federal de ensino superior, fundação pública criada pelos Decretos nº 774, de 20 de agosto de 1969, e nº 65.462, de 21 de outubro de 1969, inscrita no CNPJ sob o número 94.877.586/0001-10, com sede no Câmpus Carreiros, Av. Itália, km 8, Bairro Carreiros, Rio Grande, RS, Brasil, doravante denominada FURG, representada neste ato por sua Magnífica Reitora, Prof^a. Dr^a. Cleuza Maria Sobral Dias, brasileira, residente e domiciliada em Rio Grande, RS, titular do CPF n.º 384251060787 e do Documento de Identidade n.º 6013922478 – SJS/RS, em conformidade com o Decreto Presidencial de 03 de janeiro de 2013, publicado no DOU de 04 de janeiro de 2013, e a UNIVERSIDAD COMPLUTENSE DE MADRID, doravante denominada UCM, com sede em Madri, neste ato representada pelo Prof. Dr. Carlos Andradras Heranz, Magnífico Reitor, resolvem assinar o presente Acordo de cooperação e intercâmbio técnico-científico e cultural, em conformidade com a legislação vigente em seus respectivos países e mediante as cláusulas e condições pactuadas, a seguir:

Artigo 1.

Ambas as Universidades acordam promover o desenvolvimento da colaboração acadêmica, científica e cultura e fomentar a cooperação entre suas diversas faculdades, escolas universitárias, departamentos, institutos e centros de pesquisa.

Artigo 2.

Ambas as Universidades colaborarão em todas as áreas de conhecimento de mútuo interesse acadêmico e programas de pesquisa.

Artigo 3.

Dentro deste marco, ambas as Universidades poderão realizar as seguintes formas de cooperação:

- I. Atividades de pesquisa conjuntas em temas de interesse comum para ambas as Universidades.
- II. Intercâmbio de informação em temas de interesse para ambas as Universidades.
- III. Intercâmbio de professores, pesquisadores e estudantes nos campos de cooperação que se estabeleçam.

Artigo 4.

Para a obtenção do objetivo proposto, ambas as Instituições comprometem-se a:

- I. elaborar um “Plano anual de cooperação”, no qual estarão previstas ações coordenadas e atividades de cooperação e intercâmbio profissional, acadêmico,

científico e cultural. Tal plano deverá ser elaborado de acordo com a conveniência das instituições, formalizado através de convênios específicos e aprovado pelas partes.

- II. estimular, no âmbito das respectivas instituições, o estudo do idioma, da literatura e da cultura dos respectivos países.
- III. facilitar o envio de materiais educativos, bibliográficos e informações profissionais, acadêmico-científicas, solicitadas por alguma das partes;
- IV. receber, dentro de suas possibilidades, professores, artistas, escritores, estudantes, pesquisadores e profissionais, de acordo com as propostas previamente acordadas pelas partes interessadas;
- V. promover práticas e permitir, ao corpo pertencente às instituições que integram o presente Acordo, o acesso às dependências e instalações do departamento específico da instituição;
- VI. assegurar que os resultados obtidos da pesquisa, projetos, programas e intercâmbio de experiências profissionais sejam amplamente divulgados com a expressa menção a este Acordo e, também, o mútuo direito de patente e de autor, seguindo os regulamentos jurídicos das partes no convênio;

Artigo 5.

Intercâmbio de professores:

- I. o número de professores por ano será determinado conforme as necessidades das instituições;
- II. o período para o intercâmbio de experiências, práticas, cursos e pesquisa serão determinados, por mútuo acordo, entre as instituições participantes, respeitando-se os procedimentos internos de cada uma;
- III. os participantes do intercâmbio terão direitos de utilização das instalações da Instituição, respeitando-se procedimentos internos de cada uma;

Artigo 6.

Intercâmbio de estudantes:

- I. o número de estudantes participantes nos programas de intercâmbio será determinado pelo Plano Anual de cooperação ou mediante aviso prévio, respeitando-se prazos e calendários da instituição anfitriã;
- II. cada universidade selecionará os estudantes de intercâmbio. Tais estudantes deverão ser aceitos pela universidade anfitriã;
- III. as condições básicas de intercâmbio de estudantes são as seguintes:
 - . os estudantes deverão ter um bom domínio do idioma oficial do país sede da universidade anfitriã.
 - . o período de intercâmbio poderá ser um quadrimestre ou um curso escolar;
 - . os estudantes de intercâmbio terão matrícula gratuita na universidade anfitriã;
- IV. quando for possível, as instituições oferecerão hospedagem aos estudantes, não sendo esta uma obrigação.

Artigo 7.

As condições econômicas dos intercâmbios concretizar-se-ão em cada caso, segundo as possibilidades orçamentárias das partes.

Quando for possível para o intercâmbio de professores, a universidade anfitriã será responsável pelo alojamento e pela manutenção.

Além disso, ambas as Universidades procurarão a consecução de recursos externos, tanto de instituições públicas quanto de privadas, para o desenvolvimento de suas atividades conjuntas.

Artigo 8.

O presente Convênio entrará em vigor no dia da sua assinatura, uma vez aprovado pelas autoridades competentes e terá uma duração de cinco anos.

A modificação ou rescisão do presente Convênio poderá ocorrer, por escrito, com uma antecipação mínima de três meses, por qualquer uma das partes, sem prejuízo das atividades previamente estabelecidas e será resolvida de comum acordo.

Artigo 9.

O extrato do presente instrumento deverá ser publicado no Diário Oficial da União, no prazo de vinte (20) dias a contar da data da assinatura, devendo tal iniciativa e despesa ocorrerem por conta da Universidade Federal do Rio Grande – FURG.

Artigo 10.

Fica eleito o Foro da Justiça Federal, Seção Judiciária de Brasília, Distrito Federal, para dirimir as questões do presente Acordo e que não possam ser decididas por via administrativa, não implicando na supressão do foro competente da Justiça Espanhola para dirimir as questões que, no âmbito de sua jurisdição específica, possam ocorrer.

Este Convênio assina-se em quatro exemplares, dois em português e dois em espanhol, com idêntica validade.

Madri, ___ de _____ de 2016

Rio Grande, ___ de _____ de 2016

Carlos Andradás Heranz
Reitor

Universidad Complutense de Madrid


Cleuza Maria Sobral Dias
Reitora

Universidade Federal do Rio Grande – FURG



CONVENIO DE COOPERACIÓN
ACADÉMICA, CIENTÍFICA Y CULTURAL
ENTRE LA UNIVERSIDAD COMPLUTENSE DE MADRID
Y LA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

La UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG, institución federal de enseñanza superior, fundación pública creada por el Decreto N° 774, de 20 de agosto de 1969, y N° 65462 de 21 de octubre, 1969, inscrita en el CNPJ bajo el número 94.877.586/0001-10, con sede en el Campus Carreiros, Av. Italia, km 8, Bairro Carreiros, Rio Grande, RS, Brasil, en delante denominada FURG, representada en este acto por su Rectora Magnífica, Sra. D. Cleuza Maria Sobral Dias, brasileña, residente y domiciliado en Rio Grande, RS, titular del CPF n.º 384251060787 y del Documento de Identidad n.º 6013922478 – SJS/RS, acreditado por el Decreto Presidencial de 03 de enero de 2013, publicado en el DOU de 04 de enero de 2013, y la UNIVERSIDAD COMPLUTENSE DE MADRID, en adelante denominada UCM, con sede en Madrid, en este acto representada por el Sr. D. Carlos Andradas Heranz, Rector Magnífico, resuelven celebrar el presente acuerdo de cooperación e intercambio técnico - científico y cultural, en conformidad con la legislación vigente en sus respectivos países y mediante las cláusulas y condiciones pactadas, a seguir:

Artículo 1.

Ambas Universidades acuerdan promover el desarrollo de la colaboración académica, científica y cultural y fomentar la cooperación entre sus distintas Facultades, Escuelas Universitarias, Departamentos, Institutos y Centros de Investigación.

Artículo 2.

Ambas Universidades colaborarán en todas las áreas de conocimiento de mutuo interés académico y programas de investigación.

Artículo 3.

Dentro de este marco, ambas Universidades podrán realizar las siguientes formas de cooperación:

1. Actividades de investigación conjuntas en temas de interés común para ambas Universidades.
2. Intercambio de información en temas de interés para ambas Universidades.
3. Intercambio de profesores, especialistas, investigadores y estudiantes en los campos de cooperación que se establezcan.

Artículo 4.

Par la obtención del objetivo propuesto ambas Instituciones se comprometen a:

- I. elaborar un “Plan anual de cooperación”, donde estarán previstas acciones coordinadas y actividades de cooperación e intercambio profesional, académico, científico y cultural.

Dicho Plan deberá ser elaborado de acuerdo a la conveniencia de las instituciones, formalizado a través de convenios específicos, y aprobado por las partes.

- II. estimular, en el ámbito de las respectivas instituciones, el estudio del idioma, de la literatura y de la cultura de los respectivos países;
- III. facilitar el envío de materiales educativos, bibliográficos e informaciones profesionales, académico-científicas, solicitadas por alguna de las partes;
- IV. recibir, dentro de sus posibilidades, a profesores, artistas, escritores, estudiantes, investigadores y profesionales, de acuerdo con las propuestas previamente acordadas por las partes interesadas;
- V. promover prácticas y permitir, al personal perteneciente a las instituciones que integran el presente Acuerdo, el acceso a las dependencias e instalaciones del departamento específico de la institución;
- VI. asegurar que los resultados obtenidos de la investigación, proyectos, programas y intercambio de experiencias profesionales sean ampliamente divulgados con la expresa mención a este Acuerdo y, también, el mutuo derecho de patente y de autor, siguiendo los reglamentos jurídicos de las partes en convenio;

Artículo 5.

Intercambio de profesores:

- a) el número de profesores por año será determinado conforme a las necesidades de las instituciones;
- b) el período para el intercambio de experiencias, prácticas, cursos e investigación serán determinados, por mutuo acuerdo, entre las instituciones participantes, respetándose los procedimientos internos de cada una;
- c) los participantes del intercambio tendrán derechos de utilización de las instalaciones de la Institución, respetándose los procedimientos internos de cada una;

Artículo 6.

Intercambio de estudiantes:

- a) el número de estudiantes participantes en los programas de intercambio será determinado por el Plan Anual de cooperación o mediante previo aviso, respetándose los plazos y calendarios de la institución anfitriona;
- b) cada universidad seleccionará a los estudiantes de intercambio. Dichos estudiantes deberán ser aceptados por la universidad anfitriona;
- c) las condiciones básicas de intercambio de estudiantes son las siguientes:
 - los estudiantes deberán tener un buen dominio del idioma de la lengua oficial del país sede de la universidad anfitriona;
 - el periodo de intercambio podrá ser un cuatrimestre o un curso escolar;
 - los estudiantes de intercambio tendrán matrícula gratuita en la universidad anfitriona;
- d) cuando sea posible, las instituciones ofrecerán hospedaje a los estudiantes, no siendo esto una obligación.

2

Artículo 7.

Las condiciones económicas de los intercambios se concretarán en cada caso, según las posibilidades presupuestarias de las partes.

Cuando sea posible para el intercambio de profesores la Universidad anfitriona se hará cargo de alojamiento y manutención.

Además, ambas Universidades procurarán la consecución de recursos externos, tanto de instituciones públicas como privadas, para el desarrollo de sus actividades conjuntas.

Artículo 8.

El presente Convenio entrará en vigor el día de su firma, una vez haya sido aprobado por las autoridades competentes, y tendrá una duración de cinco años.

La modificación o rescisión del presente Convenio podrá instarse, por escrito, con una antelación mínima de tres meses, por cualquiera de las partes –sin perjuicio de las actividades concertadas y será resuelta sobre la base del común acuerdo.

Artículo 9.

El extracto del presente instrumento deberá ser publicado en el Diário Oficial da União, en el plazo de 20 (veinte) días a contar de la fecha de la firma, corriendo tal iniciativa y gasto a cuenta de la Universidade Federal do Rio Grande – FURG.

Artículo 10.

Queda elegido el Foro de la Justicia Federal, Sección Judicial de Brasilia, Distrito Federal, para dirimir las cuestiones del presente Acuerdo y que no puedan ser decididas por vía administrativa, no implicando la supresión del competente foro de la Justicia Española para dirimir las cuestiones que, en el ámbito de su jurisdicción específica, puedan ocurrir.

Este Convenio se firma en cuatro ejemplares, dos en portugués y dos en español, con idéntica validez.

Madrid, ___ de _____ de 2016

Rio Grande, ___ de _____ de 2016

D. Carlos Andradás Heranz
Rector

Universidad Complutense de Madrid


D. Cleuza Maria Sobral Dias
Rectora

Universidade Federal do Rio Grande – FURG